

# Programa protege parque de Campos do Jordão

*Plano, que inclui vigilância e criação de consciência ecológica, preserva área*

JÚLIO OTTOBONI

**C**AMPOS DO JORDÃO – O Parque Estadual de Campos do Jordão detém os menores índices de destruição da flora por incêndio entre as reservas ambientais do País. O local passou em 1994 por oito grandes incêndios no período de estiagem, que queimaram 3,5% dos 83 quilômetros quadrados de cobertura vegetal existente. A partir desta experiência, foi criado um programa preventivo para aumentar o poder de fiscalização e criar uma maior consciência ecológica na comunidade. “Mantemos hoje a média anual de 0,35% de área atingida pelo fogo e sem prejuízo ambiental”, comenta o diretor do parque, João Evangelista de Melo Neto.

O território da reserva florestal na Serra da Mantiqueira, no trecho paulista, equivale a um terço do município de Campos do Jordão e está entre os mais visitados de São Paulo. A vegetação formada por espécies tropicais de altitude, como pinheiros e outras árvores que desfolham no inverno, aumentam os riscos da propagação rápida do fogo.

Antes da entrada em funcionamento do plano preventivo, o horto era castigado por grandes incêndios. Alguns deles chegaram a atingir a destruir instalações do parque, como escritórios e residências de funcionários.

**Vigilância** – Atualmente, três equipes com cinco vigilantes cada vasculham as fronteiras do parque. O acompanhamento

permanente é feito nas divisas com Minas e nos municípios paulistas de Pindamonhangá e Guaratinguetá. Os vigias utilizam jipes e motocicletas para cobrir as áreas estabelecidas no plano e de alto potencial de incêndio, pois são cortadas por estradas e estão próximas de fazendas. Também é feito um controle rígido na portaria da reserva, com fiscalização de carros e orientação dos frequentadores para evitar qualquer tipo de con-

duta que desencadeie algum foco de fogo.

Segundo Melo Neto, a maioria dos incêndios é provocada propositalmente. No caso do parque de Campos do Jordão, os ateadores utilizam as estradas para iniciar as fogueiras, que geralmente começam em áreas de campo. Outra parte

vem dos fazendeiros, que limpam suas áreas utilizando a queimada e acabam perdendo o controle. A alta combustão do material orgânico seco existente na reserva cria imensas linhas de chamas e o relevo acidentado dificulta a ação de combate a propagação do fogo.

O esquema montado para evitar e debelar incêndios na reserva ambiental tem garantido a sobrevivência de várias espécies nativas da Serra da Mantiqueira, tanto da fauna como da flora. As regiões atingidas hoje pelo fogo são pequenas faixas ao longo das duas estradas que cortam o parque e são consideradas degradadas em aspectos ambientais. Qualquer foco de incêndio detectado, os vigias do parque contatam imediatamente a defesa civil e a guarda municipal para auxiliar nos trabalhos. “O nível de consciência é tão grande que em qualquer incêndio vêm pessoas de toda região nos ajudar”, comenta o diretor.

**P**ORTARIA  
DE RESERVA  
TAMBÉM É  
CONTROLADA

1/9/99  
600  
CESP  
7/12